[illegible] Mandado [illegible]
[illegible] de Agosto de 1853.

D. ao Cart.m Administr.or
8 de Agosto de 1853

Vicente Maria Antonia, e Francisca, que tendo sido p.r
libertada por sua então S.ra Maria José
p.r Carta q. lhe passou a 23 de
bertade p.r sua então S.ra Silveria
tra Carta de alforria
no de 1830, cujas Cartas de liberd.e
n.os 1.o, e 2.o, as q.es como dellas consta estão lançadas a f.s
a f.s 12 do Livro 1.o de Villa Nova desta Prov.a a 23 de
Junho do m.mo anno de 1830 pello Tabellião Rocha, e a d.a
a f.s 68 do Livro do T.am Amaral da Cid.e das Alagoas
a 3 de Novbro de 1833 competentem.te distribuid.as
como dellas se vê, e estando ambos casados, e m.to
no gozo de sua liberd.e nesta Prov.a ha dous annos ou
quasi, requerem á vista de tudo o q

Pas.e a 2.a parte requerida
d.a hoje 8 de Agosto de 1853

P.e P.a á V.S. lhes mande passar
Mand.o de manutenção de
suas liberd.es p.a nellas serem
como hé de Lei conservados
até serem ouvidos a convenci-
dos competentem.te, se a cazo
alguem p.r q.l q.r modo os quizer perturbar em suas liber-
dades aos Supp.tes

Nova dos mesmos Supp.tes

E R R

Nº 80 Bs 1/60

Pagamento avulso

Mez de Outubro

de 1853

Nota Agente Correio

Ld.º vist.ª a f. 12
N.º 23 de Junho de 1830.
J. Sam. Rocha

Albuq.e
Alm.de Ama.

N.º 1º

Digo eu abaixo tão som.te assignado, q entre os mais bens q possuo e demanço, e possifica posse Livres, e desembargados, e bem assim huma Escrava de Nome Maria Antonia q. aouve p. Arrematação, em arta publica no Juizo dos ausentes de V.ª N.ª cuja q. tem oferecido q sua liberdade a forro como de facto forrada a tenho de hoje p. todos e Sempre pello m.mo preço eq.ta q. foi Arrematada que he Cento, e Sessenta mil r.s digo Cento, e des mil r.s q. recebi a passar desta em moeda Corr.e deste novo Imperio do Brazil, e p. isto ficará com sua pessoa de hora em diante a sua liberdade com seu poder e materno nalisse livre forro, e logo as Justiças de S. M. J. esta Liberdade dem p. firme e Valiosa e se lhe faltar alguma clausula ou clauzulas aqui as hei p. espresas, e declaradas como se de cada huma fisesse expressa, e declarada menção logo em Justiças hajão suprem q. validade do q. pode, e porque a gente (?) pedisse eu tão som.te me assigno. e hei p. não saber Escrever Junto as Testemunhas tão bem abaixo assignadas.

S. P.ª 23 de Junho 1830.

Crus de
Maximiano Luiz de Souza
Como

Illm.o Snr. Tabellião geral abaixo assignado

José Joaquim Borges

João Pereira d'Oliveira

Mariano Pereira de Souza

Reconhecy as letras, e firmas
supras, do Snr. Vig.o de N.a Sr.a
de Jesus de 1830.

L. ✠ F.

Em test.o V.a Devr.d o Pam

Luis Francisco de Rocha

$ 01 Rs 160

Cento e sessenta

Reis Sello 5 Cor. 2 Ver.

Cor. 1853

Motto

Fr.co de Sa Nossa Senhora de
Notas ate 68 exc.ve das Alagoas de
1831 a 1832

Amaral Lo 3
Pimenta

No 2.

Digo eu abaixo assignado Sentenciado
de hum Ex.mo Juiz de Direito desta Comarca
Grand.e q. obtive p. carta de alforria de mão
do Ill.mo Snr Coronel Joze Barbosa de Oliveira
pelos bons serviços q. nella
proprio do seu serviço pessoal athe a presente carta
de liberdade sem q. tenha direito algum de exigir
do dito proprietario cousa alguma de que
p.a sempre da liberdade de que gozarei de hoje
em diante como livre e forro como se fosse nascido
no ventre de minha May e para q. assim conste
em todo tempo mandei fazer esta carta
que assignei com meu signal publico por
não saber ler nem escrever pedi e roguei ao Cap.m Vicente
Ferr.a Lima que a fizesse e assignasse
em meu logar e a seu rogo assignou
e eu Manoel Joze Barbosa Juiz de Direito
desta Comarca a fiz escrever e assignei
Comarca das Alagoas aos 4 de Outubro
de 1830

Cruz de Sebastião Maria
Como Test.a
Vicente Ferr.a Lima
Como Test.a
Manoel Joze Barbosa
Juiz de Direito
Como fiz este signal de cruz
Jose Lourenço